

Uma análise bibliográfica sobre a humanização do parto: Significado e percepção das puérperas

A bibliographic analysis on humanization of childbirth: Meaning and perception of puerperal women

Un análisis bibliográfico sobre la humanización del parto: Significado y percepción de las puérperas

Recebido: 12/05/2021 | Revisado: 19/05/2021 | Aceito: 21/05/2021 | Publicado: 08/06/2021

Francisca Thawanny de Souza Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2880-0985>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: kaiogermano123890@gmail.com

Kaio Germano Sousa da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4236-6230>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: kaiogsds@hotmail.com

Márcia Sousa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6517-0479>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: mssenfermeira@gmail.com

Ana Carla Marques da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4246-145X>
Universidade Luterana do Brasil, Brasil
E-mail: carla_ma27@hotmail.com

Eduardo Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8571-7806>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: eduzinhobds@gmail.com

Cristina Soares Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4917-6811>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: csoaresoliveira27@gmail.com

Luana Pereira Ibiapina Coêlho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2054-959X>
Faculdade de Venda Nova do Imigrante, Brasil
E-mail: luana_ibiapina@hotmail.com

Quelrinele Vieira Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0375-2702>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: quelrinele@hotmail.com

Pedro Henrique Medeiros de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1819-9540>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: pedro.medeirosx@gmail.com

Karolayne Brito Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3679-9091>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: karolaynebrito2018@outlook.com

Maria de Fátima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4422-6947>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: maryaf10@hotmail.com

Danielle Carvalho Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4022-037X>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: daniellerocha.slz@gmail.com

Isís Dennis de Freitas Florêncio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8628-6887>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: isisdennis@gmail.com

Natasha Michelle Ramos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3884-1369>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: enf.natasharamos@gmail.com

Alessandro Jhordan Lima Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5376-2568>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: acessorialimamendes@gmail.com

Patrícia Frazão da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7437-7754>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: pattyh95.fraza@gmail.com

Ingrid Nayara de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4531-6618>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: ingred_2012@hotmail.com

Tatiana de Oliveira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7801-8951>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: silvatatioliveira@hotmail.com

Alanna Nunes Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0904-4515>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: alanna_ns@hotmail.com

Karine Martins Luz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7336-7781>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: martins.karine1@gmail.com

Resumo

O primeiro contato das gestantes com o serviço de saúde deve ter como base ações pautadas no acolhimento e atenção às demandas de saúde, tendo uma contribuição para um cuidado humanizado e qualificado. O trabalho tem como objetivo identificar os significados e percepções das puérperas sobre o parto humanizado segundo a literatura. Trata-se de uma revisão integrativa, este método permitiu unir e resumir resultados de pesquisas sobre a percepção das puérperas sobre parto humanizado e sistemáticas, contribuindo para fortalecer as estratégias de saúde e melhorias de trabalho do enfermeiro. Os dados foram interpretados, sintetizados e conclusões foram formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa. Compreende-se que o sofrimento no parto é atenuado com ações do enfermeiro e da equipe, a mãe tem a aceitabilidade maior com os profissionais de saúde, contribuindo fortemente para a aplicação das práticas humanizadas. Essa análise nos remete a tomada de decisões mais assertivas nos serviços oferecidos nas maternidades, tendo como base as políticas voltadas a este público, o profissional de enfermagem e as equipes multiprofissionais devem estar alinhados com objetivos de mudanças em suas práticas com intuito de aperfeiçoar os atendimentos para as mulheres.

Palavras-chave: Enfermeiros; Humanização da assistência; Parto humanizado; Período pós-parto.

Abstract

The first contact of pregnant women with the health service should be based on actions based on the reception and attention to health demands, with a contribution to humanized and qualified care. The work aims to identify the meanings and perceptions of puerperal women about humanized childbirth according to the literature. It is an integrative review, this method allows to unite and summarize results of research on the perception of puerperal women about humanized and systematic childbirth, contributing to strengthen the health strategies and improvements of the nurse's work. The data were interpreted, synthesized and conclusions were drawn from the various studies included in the integrative review. It is understood that the suffering in childbirth is mitigated with the actions of the nurse and the team, the mother has greater acceptability with health professionals, contributing strongly to the application of humanized practices. This analysis leads us to make more assertive decisions in the services offered in maternity hospitals, based on policies aimed at this audience, nursing professionals and multidisciplinary teams must be aligned with the objectives of changes in their practices in order to improve care for women.

Keywords: Nurses; Humanization of assistance; Humanizing delivery; Postpartum period.

Resumen

El primer contacto de la gestante con el servicio de salud debe basarse en acciones basadas en la recepción y atención de las demandas de salud, con un aporte a la atención humanizada y calificada. El trabajo tiene como objetivo identificar los significados y percepciones de las puérperas sobre el parto humanizado según la literatura. Es una revisión integradora, este método permite unir y resumir resultados de investigaciones sobre la percepción de las puérperas sobre el parto humanizado y sistemático, contribuyendo a fortalecer las estrategias de salud y mejoras del trabajo de la enfermera. Los datos fueron interpretados, sintetizados y se extrajeron conclusiones de

los diversos estudios incluidos en la revisión integradora. Se entiende que el sufrimiento en el parto se mitiga con las acciones de la enfermera y el equipo, la madre tiene mayor aceptabilidad con los profesionales de la salud, contribuyendo fuertemente a la aplicación de prácticas humanizadas. Este análisis nos lleva a tomar decisiones más asertivas en los servicios que se ofrecen en los hospitales de maternidad, en base a políticas dirigidas a este público, los profesionales de enfermería y los equipos multidisciplinares deben estar alineados con los objetivos de cambios en sus prácticas con el fin de mejorar la atención.

Palabras clave: Enfermeros; Humanización de la atención; Parto humanizado; Periodo posparto.

1. Introdução

Compreende-se que o primeiro contato das gestantes com os serviços de saúde deve ter como base ações focadas no acolhimento e atenção às demandas de saúde das mesmas, tendo uma contribuição para um cuidado humanizado e qualificado. É necessário prestar esclarecimentos sobre a rotina e procedimentos que serão realizados, pois estes atos também auxiliam o processo de parto. Assim, ao definir a humanização do parto, entende-se um movimento pautado na individualidade e singularidade feminina, valorizando o protagonismo da mulher e permitindo uma maior congruência do cuidado com o sistema cultural de crenças e valores (Vitolo, 2016).

Trazendo para o contexto de humanizar para a visão das puérperas, a descoberta da gravidez é um processo que marca de forma positiva e negativa a vida da mulher, pois nessa fase acontecem diversas mudanças fisiológicas e psicológicas com a mesma. E neste momento que torna-se claro os cuidados que as mulheres irão precisar durante a gravidez, o parto e pós-parto para garantir uma gestação, o parto e puerpério saudável e tranquilo (Silva, Koiffman, Junqueira, Riesco, & Osava, 2008).

É de suma importância observar o processo do parto como um procedimento que deve abranger o cuidado com outro, onde a compreensão deve ser estendida a mãe, com a mulher tendo liberdade de escolha, objetivando a afetividade e humanização do cuidado de modo que a parturiente seja acolhida pela equipe utilizando de afeto atuante em todos os momentos (Souza, 2019).

O acolhimento é parte essencial da política de humanização, que vai desde a receptividade da mulher a começar a sua chegada à maternidade, onde o profissional deve ouvir suas queixas e oferecer a possibilidades onde a mesma relate suas preocupações e aflições, visando garantir o cuidado decisivo com participação da parturiente e puérpera em articular com os serviços de saúde para o seguimento da assistência onde houver necessidade (Prizskulnik & Maia, 2010).

A pesquisa teve como problemática “Quais os significados e percepções das puérperas sobre o parto humanizado?”. Para obter tal, objetivou-se: Identificar os significados e percepções das puérperas sobre o parto humanizado segundo a literatura, e especificamente, descrever o significado do parto humanizado segundo a visão da puérpera, destacar as percepções da puérpera diante do parto humanizado, elencar as evidências científicas relacionadas à visão da puérpera diante do parto humanizado e compreender na perspectiva do profissional de enfermagem sua importância nesta área.

2. Metodologia

De acordo com a análise de Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão de cunho integrativa é um dos métodos da investigação de literatura utilizados na prática baseada com foco em evidências (PBE) que tem como finalidade identificar, através de evidências em pesquisas, se um tratamento ou meio diagnóstico é efetivo, avaliando a qualidade dos estudos e mecanismos para a execução na assistência. Envolve e partindo da elaboração de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados obtidos.

Ao escolher este método, pretende-se unir e resumir resultados de pesquisas sobre a percepção das puérperas sobre parto humanizado e sistemáticas, contribuindo para fortalecer as estratégias de saúde e melhorias de trabalho do enfermeiro, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema. Os dados foram interpretados, sintetizados e as conclusões foram formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa (Armstrong, 2001).

O revisor faz uma avaliação sistemática de critérios metodológicos empregados de uma junção de vários estudos pré-selecionados para determinar se são válidos de acordo como o tema ou não. Tal processo gera como resultado a diminuição de estudos incluídos na fase final, para elaboração e construção dessa metodologia, foi realizada uma pesquisa em seis etapas de maneira ordenada (Mendes, Silveira, & Galvao, 2008).

Na primeira etapa foi feita a definição do tema e formulada a questão de pesquisa. A segunda etapa está em ligada à anterior, já que a amplitude do tema a ser estudado determina o procedimento de amostragem, partiu-se em busca de bases de dados para identificar os estudos que foram incluídos na revisão, tendo como utilização os descritores, Enfermeiro, Humanização, Parto e Puerpério (elementos da PICO), e ainda o operador booleano “AND”. Delimitou-se como tempo de pesquisa o período dos últimos 10 anos, e as bases de dados consultadas e utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medline contidas na BVS – Biblioteca Virtual da Saúde.

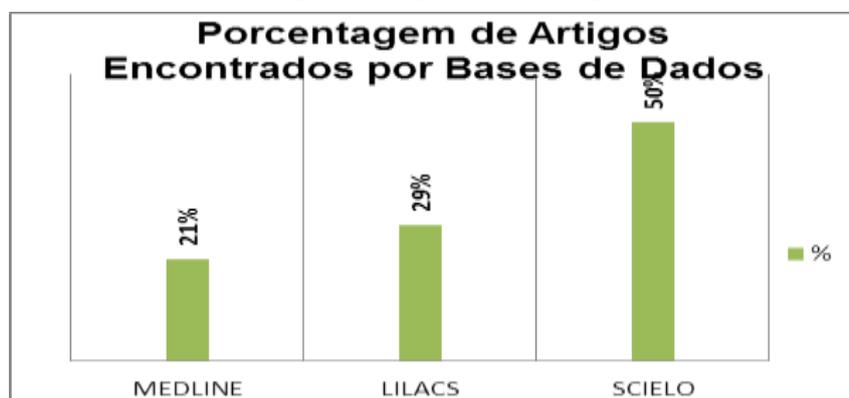
Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos em português, inglês e espanhol; em textos completos e que se relacionavam uma abordagem à temática em questão. Foi realizado e elaborado um recorte temporal para a leitura e análise dos artigos publicados durante o recorte temporal estabelecido. Deste modo, para o critério de exclusão foi realizada uma leitura breve dos resumos e estudos dos respectivos artigos e textos selecionados e após o entendimento de todo o assunto foram excluídos aqueles que não tratavam do assunto proposto.

Obteve-se um total de 59 artigos encontrados na BVS, restando apenas 30 artigos após análise dos estudos. Foram excluídos estudos que não estavam nas bases de dados MEDLINE e LLACS, e também foram excluídos artigos que não eram completos, restando apenas 12.

Destes 12 artigos, foram excluídos 05 artigos após leitura detalhada dos títulos e resumos pesquisados, pois os mesmos não atendiam aos objetivos propostos desta pesquisa. Sendo assim, de todos os artigos selecionados previamente na BVS, apenas 07 artigos se enquadravam na proposta a ser estudada e destes, 04 eram da LILACS e 03 da MEDLINE.

A busca teve sua ocorrência também na base de dados SCIELO, onde foram usados os descritores já mencionados anteriormente. Nesta base de dados, foram achados apenas 61 artigos. Quando o operador booleano utilizado foi o “and not”, foram encontrados 18 artigos, selecionando-se 7, pois onze estavam abaixo do recorte temporal (2009 a 2019), proposto nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Foram utilizados 07 artigos desta base de dados. A figura 1 a seguir demonstra a distribuição dos artigos selecionados de acordo com a base de dados, sendo 03 artigos encontrados na MEDLINE, 04 na LILACS e 07 na SCIELO, correspondendo respectivamente a 21%, 29%, 50% das publicações utilizadas.

Figura 1. Porcentagem de artigos encontrados por bases de dados.



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A terceira etapa se consistiu na definição das informações a serem analisadas e extraídas dos estudos que foram selecionados. As evidências encontradas nos estudos passaram por avaliação com o principal objetivo de determinar a confiança no que se referem os seus resultados e fortalecer as conclusões que fizeram gerar o estado do conhecimento contemporâneo sobre humanização do parto significado e percepção de puérperas. No total, foram trabalhados 14 artigos neste estudo. As pesquisas encontradas foram analisadas e organizadas em um quadro contendo o ano de publicação, autor, título e base de dados conforme mostra o Quadro 1.

Na quarta etapa, após a seleção desses artigos, foi realizada uma leitura analítica e mais especificada de cada estudo, com preenchimento de uma tabela de coleta de dados que contém: Ano, Autor, Titulação e Base de dados. A importância do conteúdo foi delimitada para a elaboração de categorias temáticas. Esta fase é equivalente à análise dos dados de uma pesquisa de campo, onde os estudos selecionados foram analisados de forma detalhadamente para verificar a adesão aos objetivos da pesquisa em proposta.

Nesta fase, procuraram-se explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos, e ainda foram buscados dados que pudessem direcionar ao estudo de humanização do parto significado e percepção de puérperas, que possam possibilitar o conhecimento de aspectos e condições que interferem na vida desse público visando elaborar e fortalecer as estratégias da saúde pública e social contra aspectos não humanizados relacionados às más condições de vivência e dentro das maternidades.

Na quinta etapa através da revisão sistemática da pesquisa incluída, os resultados da pesquisa são comparados com o conhecimento teórico relacionado ao tema, e os principais resultados da pesquisa, a identificação e conclusão da pesquisa e o significado da avaliação abrangente são discutidos. A identificação de algumas questões permite aos revisores apontar algumas sugestões relevantes para futuras pesquisas, para que possam fornecer orientações sobre a importância e o significado do parto humanizado na perspectiva das puérperas.

A sexta etapa incluiu uma síntese do conhecimento e elaboração detalhada de discussões de revisão e conclusões de pesquisa. A realização de pesquisas dessa natureza fornece aos profissionais uma contribuição científica para que eles possam lidar com o auto aperfeiçoamento de vários artigos sobre o mesmo tópico de uma fonte.

Quadro 1. Publicações de Artigos descritos em ordem crescente, incluídas o nome do autor, ano, título e sua base de dados. Caxias, MA, Brasil, 2020.

AUTOR/ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS
Wei, Gualda, Silva e Melleiro (2012)	A percepção de puérperas oriundas da Atenção Primária sobre a Humanização da Assistência ao parto em um hospital de ensino	SCIELO
Monte, Gomes e Amorim (2011)	A percepção das puérperas quanto ao parto humanizado em uma maternidade pública de Teresina-PI	SCIELO
Silva, Da Silva, Moraes, Silva e Oliveira (2017)	Percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado	SCIELO
Do Nascimento, Araújo, Miranda e De Souza (2015)	Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato	SCIELO
Llapa-Rodriguez, Cunha, Inagaki, Mattos e Abud (2013)	Qualidade da assistência de enfermagem na percepção de puérperas.	SCIELO
Rocha et al. (2015)	O Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas	SCIELO
Martins et al. (2005)	Através dos meus olhos: percepção de puérperas sobre o projeto de extensão mãe bebê	SCIELO
Oliveira, Rodrigues, Guedes e Fellipe (2010)	Percepção de mulheres sobre a vivência do trabalho de parto e parto	MEDLINE
Ribeiro et al. (2015)	Percepção das puérperas sobre a assistência à saúde em um centro de parto normal	MEDLINE

Santana (2019)	Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem durante trabalho de parto: uma revisão integrativa	MEDLINE
Porto, Costa e Velloso (2015)	Humanização da assistência ao parto natural: uma revisão integrativa	LILACS
Souza (2019)	Percepção de puérperas assistidas em uma maternidade no município de Caruaru-PE em relação ao parto normal	LILACS
Lemos e Madeira (2019)	Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: a percepção da puérpera	LILACS
Vieira, Bock, Zocche e Pessota (2011)	Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido	LILACS

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3. Resultados

A necessidade de conhecer a lógica da humanização da assistência no contexto da saúde materno-infantil atua a partir de orientações clínicas, éticas e políticas, que se traduzem em determinados arranjos de trabalho. É de suma importância conhecer esta área para buscar o fortalecimento de estratégias.

Estudos de revisão são de suma importância para saciar a busca de respostas para determinados problemas, pois torna possível trabalhar com vários estudos sobre o tema discutido de forma categórica, sistemática e ordenada, permitindo formar discussões sobre objetivos alcançados pelos autores em várias linhas de tempo e comparar os mesmos, e se tais respostas se divergem ou se os mesmos resultados são iguais sem influência da linha de tempo.

As buscas feitas em bases de dados sobre o objeto de estudo indicaram uma maior quantidade de artigos entre os anos de 2011 a 2019. O Quadro 2 a seguir descreve os estudos de acordo com os autores, ano de publicação, principais resultados e o tipo de estudo.

Quadro 2. Principais resultados encontrados em “A percepção e significados das puérperas sobre parto humanizado”. Caxias, MA, Brasil, 2020.

AUTOR/ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Wei et al. (2012)	A percepção de puérperas oriundas da Atenção Primária sobre a Humanização da Assistência ao parto em um hospital de ensino	A principal opinião relatada por essas mulheres é que os bebês se acalmam quando sentem o calor da mãe pois sentem o alívio, segurança e as emoções da mãe. Os resultados podem refletir a assistência a mulheres e recém-nascidos e constatar que há aspectos positivos e negativos na implementação de mudanças nos cuidados, tornando mais confiante a tomada de decisão nos serviços de referência.
Monte et al. (2011)	A percepção das puérperas quanto ao parto humanizado em uma maternidade pública de Teresina-PI	O parto humanizado é amplamente aceito entre as mulheres que deram à luz recentemente. Observou-se que essas mulheres conscientizaram sobre o significado do parto de maneira humanizada e demonstraram grande interesse em técnicas alternativas para o alívio da dor, como tomar banho, massagear, usar bolas, etc.
Silva et al. (2017)	Percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado	A assistência humanizada durante o trabalho de parto e parto proporcionaram um maior conforto e satisfação para as puérperas, devido as técnicas alternativas utilizadas para alívio da dor, como banhos de chuveiro, massagens, uso do cavalinho, uso da bola, deambulação e exercícios respiratórios
Do Nascimento et al. (2015).	Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério Imediato	No entendimento dos enfermeiros, a humanização corresponde a assumir diferentes atitudes em relação à enfermagem e a estabelecer relações relacionadas à empatia, respeito e afeto. Entendesse também que este é um processo complexo que envolve diferentes níveis de atenção, gestão das unidades de saúde e boas condições de infraestrutura e recursos humanos.
Llapa-Rodriguez et al. (2013)	Qualidade da assistência de enfermagem na percepção de puérperas.	Qualidades que deveriam existir nos profissionais: educação (25,71%), atenção (22,08%) e paciência (10,39%); características que as puérperas consideraram faltar no profissional de enfermagem: a falta de humanização (24,68%), de atenção (21,04%) e de responsabilidade (14,29%).
Rocha et al. (2015)	O Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas	O discurso das mães mostrou que era necessário tornar o ambiente mais amigável e humano durante o parto e considere ouvir suas perguntas e preocupações. Satisfeito com o uso de terapia não medicamentosa para aliviar a dor e os cuidados prestados durante o parto.

Martins et al. (2005)	Através dos meus olhos: percepção de puérperas sobre o projeto de extensão mãe bebê	As puérperas consideram o acolhimento, assim como, o atendimento recebido pela mãe e seu filho como muito bom.
Oliveira et al. (2010)	Percepção de mulheres sobre a vivência do trabalho de parto e parto	As descrições do trabalho de parto e parto enfatizaram alívio pela superação da dor e felicidade em poder ter o filho nos braços, porém a sensação de dor foi apresentada como critério para classificar o momento como negativo, apesar de necessária ao nascimento.
Ribeiro et al. (2015)	Percepção das puérperas sobre a assistência à saúde em um centro de parto normal	De abril de 2014 a maio de 2014, os dados coletados por meio de entrevistas possuem um roteiro semiestruturado. O conteúdo do sujeito foi analisado. Resultados: Emergiram duas categorias: conhecimento materno do CPN e visão materna sobre os cuidados prestados pela equipe de saúde do CPN.
Santana (2019)	Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem durante trabalho de parto: uma revisão integrativa	Através de uma análise abrangente dos estudos analisados, percebe-se que, embora também existam opiniões negativas, a satisfação das puérperas com os cuidados durante o parto ainda é satisfatória e ainda é necessário melhorar os cuidados prestados.
Porto et al. (2015)	Humanização da assistência ao parto natural: uma revisão integrativa	Quatro categorias foram identificadas e discutidas: o conceito de parto natural, parto normal e parto humanizado; conhecimento, entendimento ou reflexão humanística sobre enfermagem na perspectiva de enfermeiros e equipes médicas; e implementação do parto de maneira humanizada. Dificuldades no modelo de ajuda; e a percepção do profissional sobre os cuidados prestados durante o parto e a avaliação da humanidade dos procedimentos utilizados.
Souza (2019)	Percepção de puérperas assistidas em uma maternidade no município de Caruaru-PE em relação ao parto normal	Após analisar as declarações do entrevistado, podem ser analisadas as 06 categorias a seguir: a percepção da mãe durante o período de expansão; a postura da mãe durante o parto; a percepção da mãe durante a fase de expulsão; Dificuldades no puerpério. Concluímos que a mãe considera o trabalho normal um processo caracterizado por medo, tensão, dor e insegurança. Essas fraquezas foram superadas durante a fase de expulsão. Quando o bebê chegou, as mães expressaram alívio da dor e satisfação.
Lemos e Madeira (2019)	Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: a percepção da puérpera	O principal achado relacionado à assistência materna é que, durante o processo de consulta, foram reconhecidos os conhecimentos, habilidades e atitudes dos enfermeiros obstétricos e eles reconheceram a capacidade do pré-natal.
Vieira et al. (2011)	Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido	Além dos procedimentos técnicos da consulta pré-natal, as mães também têm consciência do papel das enfermeiras obstétricas. Destacam-se o relacionamento interpessoal, a escuta e o acolhimento das gestantes, o que ajuda a melhorar o pré-natal.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

4. Discussão

Em uma análise detalhada, dos artigos selecionados para a realização deste estudo traz à tona um conceito reflexivo que parte de 4 pilares principais deste trabalho: Enfermeiro, Humanização, Parto e Puerpério. Esses pontos norteiam o tema: “significados e percepções das puérperas”.

Segundo Wei et al. (2012) compreende-se que o sofrimento no parto é atenuado com ações do enfermeiro e da equipe, a mãe tem a aceitabilidade maior com os profissionais de saúde, contribuindo fortemente para a aplicação das práticas humanizadas. Essa análise nos remete a tomada de decisões mais assertivas nos serviços oferecidos nas maternidades, tendo como base as políticas voltadas a este público, o profissional de enfermagem e as equipes multiprofissionais devem estar alinhados com objetivos de mudanças em suas práticas com intuito de aperfeiçoar os atendimentos para as mulheres.

Em seu estudo Do Nascimento et al. (2015) tenta entender a humanização na percepção dos enfermeiros onde ele conceitua a proposta humanitária com base no conhecimento destes profissionais. O autor conclui que na visão dos enfermeiros a humanização corresponde a um aspecto diferente a frente dos cuidados no âmbito profissional e também no âmbito do puerpério onde eles entendem que as relações que envolvem empatia e carinho são aspectos emocionais da humanização, mas sabem que a humanização vai muito, além disso. Torna-se claro que este processo é complexo e envolve uma intersectorialidade de diferentes níveis de atenção tendo como base a humanização na atenção primária.

Mudando para concepção de Llapa-Rodriguez et al. (2013), no seu estudo original ela buscou de forma objetiva percentual a qualidade da assistência de enfermagem na percepção das puérperas, deve ressaltar que o estudo, traz uma importância a este trabalho não por tratar do aspecto humanizado, mas do que está sendo oferecido as puérperas no que se refere a atenção em maternidades.

No que se refere a Monte et al. (2011), sobre as percepções das puérperas quanto ao parto humanizado, o autor dividiu seu estudo em 2 (duas) partes, a primeira discorreu sobre o percentual das maternidades do município que possuíam concepções humanizadas. A outra análise remete a percepção e os significados das puérperas do parto humanizado, o autor observou que as mães que entendiam sobre a humanização se enquadravam na classe média, ou possuíam alguma formação de curso da área de saúde.

Neste sentido no município estudado constatou-se que dos quatro serviços maternos, somente 2 (dois) ofereciam o sistema de maternidade, destes centros somente 1 (um) possuía política de humanização, onde tal representa oferecimento ambulatorial. A maternidade de tal cidade ainda não possuía humanização em sua totalidade. O autor chegou ao resultado de que não se aplicava, de forma efetiva, um trabalho humanizado, sendo ele no parto ou no atendimento as parturientes.

Pertinentemente Silva et al. (2017) observa-se que é notório a falta de humanização nas perspectivas das puérperas sobre o atendimento oferecido, mostrando que há um despreparo das gestões de tratar de forma continuada os treinamentos oferecidos a estes profissionais, contribuindo de forma negativa a uma aplicação de uma política de uma humanização correta e ocasionando um olhar negativo às maternidades.

Com isso Vieira et al. (2011) falam da importância da enfermagem como base norteadora da humanização e de um atendimento de excelência no puerpério visando o desenvolvimento das estratégias de fortalecimento da prática no aperfeiçoamento profissional, e na visão positiva da saúde pública perante a essas pessoas.

Na perspectiva de Martins et al. (2005), ele relaciona o projeto de extensão “mãe e bebê” como estratégia especificada de política humanizada. Tal projeto tem objetivo de gerenciar a saúde materna e neonatal se orienta no fortalecimento de vínculo com a equipe multiprofissional da saúde, orientação sobre o puerpério e o pré-parto além de oferecer uma gama de cursos às mães.

O que leva a compreender o significado da humanização no puerpério são aspectos segundo o autor: cultural, econômico, religioso e demografia, muitas mães nunca foram submetidas às estratégias de humanização e contribuindo para intensificar cada vez a importância do objetivo deste trabalho sobre a importância do parto humanizado.

A autora buscou associar o projeto de uma forma de proporcionar bem-estar, humanizar o atendimento e sanar dúvidas, pertinentes no que se refere o resultado de projeto de extensão “mãe e bebê”, onde tal projeto foi desde uma visita domiciliar até uma orientação sobre amamentação, as puérperas viram o programa de forma positiva, pois vai de encontro com as necessidades delas em ter um olhar de dividir suas angústias, e anseios referentes à maternidade.

Rocha et al. (2015) pontua a importância desses profissionais em aplicar a humanização e sua relevância no que se discernir na melhoria do atendimento da saúde, Rocha compreende que as políticas de humanização são essenciais na prática e na teoria, e se referenciam tanto no aspecto profissional como na vivência. Foi averiguado que os discursos das puérperas sobre significado e percepção revelaram a necessidade de tornar o ambiente mais acolhedor e o atendimento humanizado durante o parto, contemplando a escuta dos seus problemas e dúvidas; satisfação com uso de métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor e com os cuidados oferecidos durante o parto.

Santana (2019) em seus estudos, em consonância com Ribeiro et al. (2015), ambos fazem uma investigação sobre a percepção das puérperas sobre significado de parto humanizado averiguaram que muitas das puérperas não tinham noção do tema, então partiram de um ponto de explicação e exemplificar sobre a temática, e posteriormente buscar os resultados do objetivo destes. Os resultados encontrados mostraram as percepções das puérperas e significados sobre o tema, assistência de

saúde em centros de parto normal, onde das 80 (oitentas) puérperas entrevistadas 50% tinham conhecimento sobre a temática humanização e parto normal e também pelos cuidados ofertados pela equipe de saúde. Os outros 50% das puérperas relataram que o parto humanizado é importante para diminuir dor, sofrimento, aumentar a confiança e se sentir mais segura durante e depois do parto.

Segundo Porto et al. (2015), no seu trabalho de revisão com a temática humanização da assistência ao parto natural, a pesquisa mostrou o impacto do quadro e discutido em categoria dos conceitos de parto natural e humanizado conhecimento e a compreensão. O nível intelectual segundo a autora para o conhecimento correto sobre humanizar se concentra em sua maioria nas mães de classe média, havendo a necessidade de explicar àqueles com poucas percepções.

De acordo com Souza (2019) em seu estudo quanti-qualitativo sobre a percepção das puérperas assistidas em uma maternidade foi analisado 3 (três) categorias, na postura adotada, expulsão, parto normal, presença de acompanhante e dificuldade no puerpério. Nas percepções das puérperas o processo foi marcado por medo, tensão, dor e insegurança, mas essas fragilidades são superadas com técnicas humanizadas propostas pela equipe e também aplicadas na fase expulsiva do bebê, onde as puérperas relatam alívio das dores e a satisfação, que se dá também a postura atenciosa da equipe, mais especificamente do enfermeiro.

Onde Silva et al. (2017) e Oliveira et al. (2010) relatam que um conceito de humanização do pré-natal realizado pelo enfermeiro obstétrico, até o momento mais esperado, ou seja, o parto. Foi realizada uma entrevista com as puérperas que tiveram parto normal sobre o que elas conheciam da competência do enfermeiro obstétrico para a realização do pré-natal, no que se caracteriza a habilidade e atitude. Percebe-se que a percepção dela sobre o conceito de humanização e atuação do enfermeiro tem uma vasta mostra de conhecimentos corretos do assunto, onde se entendia na visão delas a relação Interpessoal e o acolhimento com a escuta qualificada desde a fase gestacional e do puerpério que contribuirá para a melhoria do atendimento dentro do ambulatório e da maternidade.

Entretanto, a importância de lutar em prol de melhorias no âmbito da humanização é imensamente importante, haja vista que o tema humanizar ainda é muito desconhecido entre as mães de classe baixa, deve-se trabalhar e buscar um atendimento em um local onde se tem humanização, faz toda a diferença na vida dos trabalhadores de saúde, das puérperas ou de quem busca atendimento em serviços de saúde, é importante destacar a implementação de discussões acerca do tema deste trabalho, pois a literatura que trata desses assuntos é precária.

5. Considerações Finais

Essa pesquisa teve como objetivo responder aos questionamentos supracitados no decorrer da construção desse trabalho, tendo como base do trabalho a percepção do parto humanizado na visão das puérperas, e também identificar o significado na visão das mesmas. Partindo dos dados obtidos, constatou-se que a saúde das puérperas e do recém-nascido, é uma área que precisa ter maior visibilidade nas formas de como esse trabalho é desenvolvido e de que forma o profissional da saúde desenvolve a humanização com as mesmas.

Tendo também um olhar positivo das puérperas com a participação delas na aplicação das técnicas humanizadas, com intuito de diminuir o sofrimento, observou-se também que o conhecimento prévio sobre o tema é mais característico em mães privilegiadas em conhecimento e valor monetário. Sendo assim, dada a importância da orientação sobre o parto humanizado em mulheres que desconhecem o tema, o trabalho se preocupou também em analisar a vivência destas com os profissionais de saúde.

Com isso, os objetivos específicos do presente trabalho foram alcançados, onde se discutiu os significados do parto humanizado tendo como base a visão daquelas que vivenciam a situação trabalhada no caso, as puérperas. Discutiu-se também sua percepção das estratégias humanizadas segundo a literatura, que buscou compreender os principais fatores que

contribuíram de alguma forma para as percepções do tema, que são eles; Cultural, Educacional, Monetário e Demográfico. Também se apresentou estratégias para que o profissional enfermeiro possa lidar com a humanização dentro do seu ambiente de trabalho e trazer as atribuições e competências desse profissional atuante na saúde.

Essa discussão pode promover e estimular os profissionais atuantes da área de enfermagem que buscam aprender o contexto hospitalar no qual estão inseridos, pois, ao relacionar suas vivências no trabalho com as transformações que vêm ocorrendo neste âmbito no que se refere humanização, estes afetam diretamente na vida e nas suas condições de vida das puérperas, pois por questão de empatia, proporcionam um olhar humanitário. Em muitos campos de trabalho do enfermeiro em que o mesmo pode ser inserido, sabe-se das muitas dificuldades que esse profissional presencia e vive durante o exercício de sua prática e que diariamente busca melhorias para oferecer a seus pacientes.

Por fim, o estudo possibilitou expandir os conhecimentos acerca do processo de parto humanizado, permitindo a reflexão e trocas de novas possibilidades de pesquisa e intervenção apoiando a importância do parto humanizado para toda a sociedade. Dessa forma, considera-se que novas pesquisas devem ser realizadas nesta linha de investigação, a fim de provar a importância do parto humanizado cuidados multidisciplinares para um completo atendimento de qualidade, minimizando risco de morte materna ou perinatal e outras complicações.

Referências

- Armstrong, T. (2001). Inteligências Múltiplas na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Do Nascimento, C. A., Araújo, M. G., Miranda, H. C. S., & De Souza, C. R. K. (2015). Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 7(1), 2051- 2070.
- Llapa-Rodríguez, E. O., Cunha, S. D., Inagaki, A. D. D. M., Mattos, M. C. T. D., & Abud, A. C. F. (2013). Qualidade da assistência de enfermagem na percepção de puérperas. *Rev Enferm- Ufpe*, 1(7), 72-78.
- Lemos, A. P. S., & Madeira, L. M. Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro obstetra: a percepção da puérpera. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 9(3281), 2019.
- Martins, C. A., Almeida, N. A. M., Barbosa, M. A., Siqueira, K. M., Vasconcelos, K. L., Souza, M. A. D., & Candé, T. A. (2005). Casas de parto: sua importância na humanização da assistência ao parto e nascimento. *Rev. Eletr. Enf.*, 7(3),360-5.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvao, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm.*, 17(4), 758-764.
- Monte, ML., Gomes., J. S., & Amorim, L. M. A. (2011). Percepção das puérperas quanto ao parto humanizado em uma maternidade pública de Teresina-PI. *Rev Interdisc.*, 4(3), 20-4.
- Oliveira, A. S. S., Rodrigues, D. F., Guedes, M. V. C., & Fellipe, G.F. (2010). Percepção de mulheres sobre a vivência do trabalho de parto e parto. *Revista Rene.*, 11.
- Porto, A.A.S., Costa, L.P., & Velloso, N.A. (2015). Humanização da assistência ao parto natural: uma revisão integrativa. *Rev. Ciência e Tecnologia*, 1(1), 12-19.
- Priskulnik, G., & Maia, A. C. (2010). Parto humanizado: influências no segmento saúde. *O mundo da saúde*, 33(1), 80-88.
- Ribeiro, J. F., Lima, M. R., Cunha, S. v., Cruz, V. L. E. D. S., Coêlho, D. M., Feitosa, V. C., & Sales, J. C. E S. (2015). Percepção de puérperas sobre a assistência à saúde em um centro de parto normal. *Rev Enferm Ufsm*, 5(6), 72-80.
- Santana, A. R. (2019). Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem durante trabalho de parto. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 7(1), 76-82.
- Rocha, F. A. A., Fontenele, M. C., Carvalho, I. R D., Rodrigues, I. D. C. V., Sousa, R. A. D., & Ferreira Júnior, A. R. (2015). Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 16(6), 782.
- Santana, A. R. (2019). Percepção de puérperas sobre a assistência de enfermagem durante trabalho de parto. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 7(1), 76-82.
- Silva, F. M., Koiffman, M. D., Junqueira, S. M. V. O., Riesco, M. L. G., & Osava, R. T. (2008). Centro de parto normal como estratégia de Incentivo ao parto normal: estudo descritivo. *Enfermaria Global*, (1), 1-12.
- Silva, I. A. S., Da Silva, P. D. S. F., Morais, F. F. D., Silva, R. S. D. S., & Oliveira, L. S. (2017). Percepção das puérperas acerca da assistência de enfermagem no parto humanizado. *Revista UNINGÁ*, 53(2), 2017.
- Souza, C. A. A. S., (2019). Percepção de puérperas assistidas em uma maternidade no município de Caruaru-PE em relação ao parto normal. *ASCES UNITA*.

Vieira, S. M., Bock, L. F., Zocche, D. A., & Pessota, C. U. (2011). Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 20, 255-262.

Vitolo, M. R. (2016). *Nutrição: da gestação ao envelhecimento*. Rio de Janeiro: Ed. Rubio.

Wei, C. Y., Gualda, D. M. R., Silva, L. C. F. P. D., & Melleiro, M. M. (2012). A percepção de puérperas oriundas da Atenção Primária sobre a Humanização da Assistência ao parto em um hospital de ensino. *O Mundo da Saúde*. 6(3), 468-474.